

# TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

17/05/2015



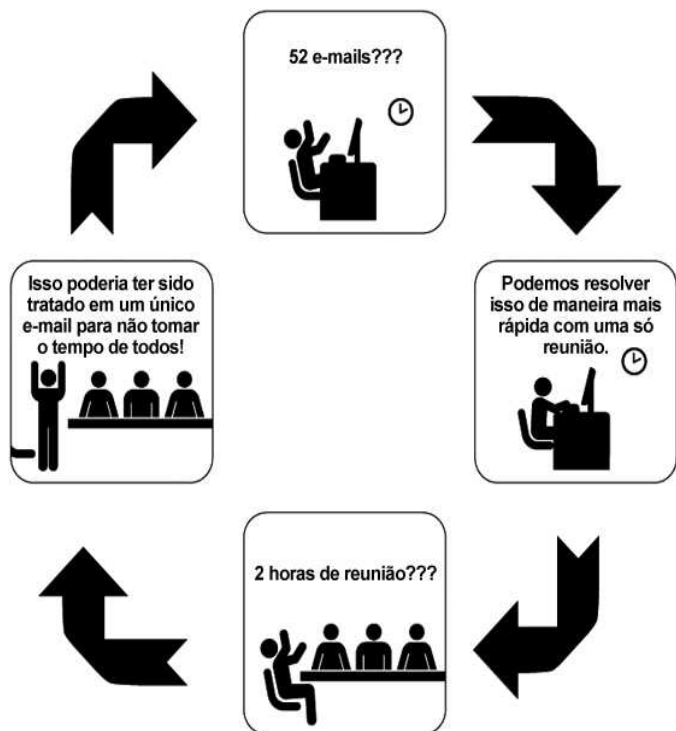
## SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **16 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

## CONHECIMENTOS GERAIS – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 07.

### Texto 1 – Círculo vicioso



Disponível em: <<http://www.saiadolugar.com.br/dia-a-dia-do-empendedor/um-ciclo-vicioso-que-pode-atrapalhar-a-produtividade-de-uma-empresa/>>. Acesso em: 30 jan. 2015.

### — QUESTÃO 01 —

Considerando a articulação entre os discursos verbal e não verbal, o tema central do Texto 1 é a

- (A) condução respeitosa da equipe de trabalho.
- (B) gestão das novas tecnologias para a otimização do tempo.
- (C) administração de conflitos entre os colegas.
- (D) formalização dos encaminhamentos burocráticos do setor.

### — QUESTÃO 02 —

A coesão do texto é garantida pela indicação da

- (A) referencialidade pelas catáforas.
- (B) cadencialidade pelas aliterações.
- (C) direcionalidade pelas placas.
- (D) sequencialidade pelas setas.

### — QUESTÃO 03 —

O recurso linguístico que faz progredir o texto é

- (A) a intransigência dos superiores.
- (B) a falta de colaboração da equipe.
- (C) o diálogo estabelecido entre as partes envolvidas.
- (D) o desencontro entre as expectativas dos grupos.

### — QUESTÃO 04 —

A articulação textual, indicada pelo título do texto, equivale ao sentido construído pelo seguinte provérbio:

- (A) “Estou em um beco sem saída”.
- (B) “Acordou com a avó atrás do toco”.
- (C) “Deus ajuda a quem cedo madruga”.
- (D) “Não sei se caso ou se compro uma bicicleta”.

### — QUESTÃO 05 —

Os pontos de interrogação empregados no texto têm a função de mostrar

- (A) o regime de trabalho exigido diante da capacidade da equipe.
- (B) a reação das pessoas diante das soluções apresentadas.
- (C) a rotina de produção frente às demandas empresariais.
- (D) o compromisso da gerência diante da necessidade coletiva.

### — QUESTÃO 06 —

O texto mostra um conflito gerado entre as possibilidades de deliberações

- (A) individuais e coletivas.
- (B) objetivas e subjetivas.
- (C) humanas e materiais.
- (D) virtuais e presenciais.

### — QUESTÃO 07 —

A função do pronome “isso” no texto conduz à

- (A) indefinição do tema.
- (B) remissão metafórica.
- (C) referenciação anafórica.
- (D) indeterminação do sujeito.

Leia o Texto 2 para responder às questões de 08 a 10.

Texto 2

### tirinhas de logística



Disponível em: <[http://recortesdelogistica.blogspot.com.br/2014/06/tirinhas-de-logistica\\_17.html](http://recortesdelogistica.blogspot.com.br/2014/06/tirinhas-de-logistica_17.html)>. Acesso em: 20 mar. 2015.

#### — QUESTÃO 08 —

O humor da tira é produzido pelo mal-entendido resultante

- (A) das escolhas lexicais inadequadas para a interação face a face.
- (B) do uso de diferentes padrões linguísticos para nomear funções de trabalho.
- (C) das relações sociais conflituosas na distribuição das tarefas cotidianas.
- (D) do emprego de expressões inapropriadas entre superiores e subordinados.

#### — QUESTÃO 09 —

A linguagem empregada na tirinha caracteriza

- (A) uma forma direta de raciocinar.
- (B) uma maneira lógica de pensar.
- (C) um estilo coloquial de falar.
- (D) um modo espontâneo de ser.

#### — QUESTÃO 10 —

Do último quadro da tirinha, pela associação entre os recursos verbal e não verbal, infere-se que

- (A) a profissão referida no anúncio é pouco valorizada.
- (B) o jornal veiculou uma propaganda enganosa.
- (C) a personagem representa um papel falso.
- (D) o sujeito enunciativo não sabe ler.

— RASCUNHO —

## CONHECIMENTOS GERAIS – MATEMÁTICA

### — QUESTÃO 11 —

Em certo estado, de janeiro a junho, 26 mil pessoas migraram de empresa de telefonia móvel, enquanto 20 mil migraram o telefone fixo, mantendo o número original. Se em todo o país, neste mesmo período, 2,1 milhões de trocas foram feitas, então qual é o valor que mais se aproxima do percentual referente ao total, no estado, representado em relação ao total do país?

- (A) 1,23%
- (B) 2,19%
- (C) 23,70%
- (D) 43,47%

### — QUESTÃO 12 —

O dono de um posto de combustíveis fixará os novos preços do litro de gasolina e de etanol, de modo que a diferença desses preços seja de um real. Além disso, ele quer que o cliente possa escolher qualquer um dos combustíveis, sem precisar fazer a conta para saber qual é mais vantajoso. Para isto, ele se baseou apenas no gasto com combustível, considerando um veículo *flex*, que tem o consumo de um litro de gasolina a cada dez quilômetros percorridos, e que, com etanol, percorre sete quilômetros por litro. Os valores, em reais, que mais se aproximam do desejado pelo dono do posto, são, respectivamente:

- (A) 2,099 e 3,099
- (B) 2,339 e 3,339
- (C) 2,449 e 3,449
- (D) 2,579 e 3,579

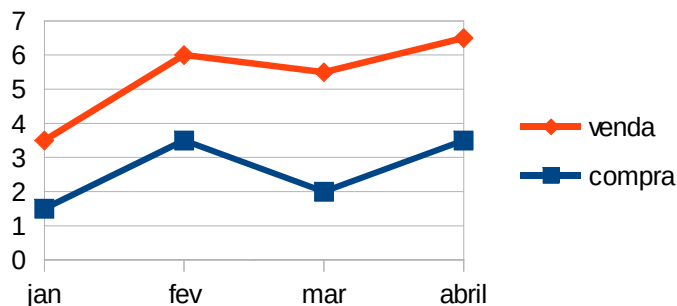
### — QUESTÃO 13 —

Uma fazenda exportou em 2014 um total de 1 500 toneladas de carne bovina. De acordo com o contrato, o pagamento foi em reais, mas o valor da arroba do boi foi fixado em dólar. A taxa de câmbio do dia de pagamento era de um dólar a R\$ 2,26, ao passo que o preço de uma arroba era US\$ 51. Planejando estabelecer um novo contrato para o ano de 2015, com um mesmo total exportado, 1 500 toneladas, os novos valores são US\$ 43 por arroba, com uma taxa de câmbio de um dólar a R\$ 3,20, o fazendeiro quer calcular a diferença entre o valor total que será arrecadado em 2015 e o valor total arrecadado em 2014. Com base nessas informações, o valor, em reais, que mais se aproxima dessa diferença é:

- (A) +33 510,00
- (B) +13 694,00
- (C) -1 410,00
- (D) -12 000,00

### — QUESTÃO 14 —

Um comerciante comprou e vendeu um certo produto, sempre a mesma quantidade, realizando o lucro mensalmente como sendo a diferença do valor pago na compra pelo valor recebido pela venda. O gráfico a seguir apresenta os valores em milhares de reais, respectivamente, para compra e venda nos quatro meses iniciais do ano.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, o maior lucro ocorreu no mês de

- (A) janeiro.
- (B) fevereiro.
- (C) março.
- (D) abril.

### — QUESTÃO 15 —

Quatro filhas estavam na cozinha no momento em que apenas uma delas colocou o dedo no bolo confeitado. Quando a mãe viu a marca de dedo, questionou as crianças para descobrir quem tinha mexido no bolo. Ela ouviu, então, o relato das quatro filhas:

- Eu não mexi, diz Joana.
- Foi a Lara, diz Vitória.
- Foi a Vitória, diz Luna.
- A Luna não disse a verdade, diz Lara.

Sabendo que somente um dos relatos tem valor lógico falso, então, quem mexeu no bolo foi a filha de nome

- (A) Vitória.
- (B) Joana.
- (C) Luna.
- (D) Lara.

**CONHECIMENTOS GERAIS – INFORMÁTICA****— QUESTÃO 16 —**

No editor de texto LibreOffice, (a) Ortografia e Gramática e (b) Nota de Rodapé são opções que podem ser acessadas, respectivamente, nos menus

- (A) Ferramentas e Inserir.
- (B) Formatar e Tabela.
- (C) Editar e Arquivo.
- (D) Exibir e Janela.

**— QUESTÃO 17 —**

Um dos princípios básicos da informática é o tratamento das informações em meio digital, cuja manipulação por dispositivos periféricos pode ser somente de entrada de informações, somente de saída de informações ou de entrada e de saída. Os dispositivos possuem capacidades de armazenamento diferentes, tais como disco rígido, pen drive, DVD e CD-ROM. As capacidades aproximadas de unidade de armazenamentos reconhecidas, hoje, são

- (A) 2.0TB, 32MB, 4.7 MB e 700KB.
- (B) 500GB, 16GB, 7.4TB e 700TB.
- (C) 1.0TB, 4MB, 4.7GB e 700GB.
- (D) 3.0TB, 8GB, 4.7GB e 700MB.

**— QUESTÃO 18 —**

Um usuário de um computador com o sistema operacional Windows 7, que deseja configurar as permissões de pasta de arquivos para tornar visíveis arquivos ocultos, deve

- (A) escolher a pasta, ir no menu Editar e clicar em Modificar a Pasta na opção renomear Arquivo e Pasta.
- (B) abrir a Pasta, clicar com o botão direito e escolher a opção Geral, em seguida opção de Modo de Exibição.
- (C) clicar no botão Iniciar do Windows, escolher o painel de controle e entrar em Geral, escolhendo a aba Arquivo e Pasta.
- (D) selecionar a Pasta, ir na aba Organizar, escolher opções de Pasta e Pesquisa e selecionar Modo de Exibição.

**— QUESTÃO 19 —**

A internet é hoje a principal ferramenta para qualquer instituição desenvolver atividades de gestão, como enviar e-mail, postar informações na página e acessar conteúdo. São aplicativos da internet na respectiva ordem browser, correio e aplicativo de rede social:

- (A) Opera, Outlook e Likedin.
- (B) Windows Update, Gmail e Whatsapp.
- (C) Google Chrome, Filezilla e Facebook.
- (D) Internet Explorer, Hotmail e Firebird.

**— QUESTÃO 20 —**

É um software ou hardware que verifica as informações provenientes da internet, com o objetivo de permitir ou bloquear o acesso ao computador de acordo com as configurações aplicadas, ajudando a impedir o acesso indevido de hackers ou programas maliciosos em um computador via internet. Essa definição refere-se a

- (A) criptografia.
- (B) firewall.
- (C) antivírus.
- (D) phishing.

**— RASCUNHO —**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****— QUESTÃO 21 —**

Em suas origens, aqueles que se ocupavam do ato de ensinar, o faziam por vocação ou sacerdócio. O desenvolvimento da sociedade moderna modificou, no magistério, a perspectiva

- (A) inatista da profissão.
- (B) empirista da profissão.
- (C) racionalista da profissão.
- (D) pragmatista da profissão.

**— QUESTÃO 22 —**

Em 2008, a educação profissional e tecnológica passou a integrar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). As alterações na LDB têm o propósito de transformar em lei as inovações trazidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). A nova redação propõe que a educação profissional

- (A) inicie-se na primeira fase do ensino fundamental.
- (B) limite-se à formação de trabalhadores manuais.
- (C) integre-se aos diferentes níveis e modalidades de educação.
- (D) limite-se aos cursos regulares das instituições formadoras.

**— QUESTÃO 23 —**

A articulação entre o ensino profissional e a escolarização fundamental na perspectiva da educação de pessoas adultas é instituída

- (A) pela Educação de Jovens e Adultos (Eja).
- (B) pela Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (Eaja).
- (C) pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).
- (D) pelo Programa Nacional de Integração da Educação profissional com a Educação Básica (Proeja).

**— QUESTÃO 24 —**

De acordo com o Ministério da Educação, no que diz respeito aos cursos de formação profissional integrados à educação básica e destinados aos adultos, cabe às instituições formadoras

- (A) reconhecer conhecimentos obtidos em processos formativos extraescolares.
- (B) realizar o acompanhamento e o controle social dos cursos ofertados.
- (C) fazer uma pré-seleção dos candidatos aptos à profissionalização.
- (D) escolher as áreas profissionais a serem desenvolvidas de acordo com a demanda dos estudantes.

**— QUESTÃO 25 —**

Leia o excerto a seguir.

Com a adoção do método de ensino intuitivo, pretende-se educar a criança a partir de novos padrões intelectuais, que têm sua origem numa nova concepção sobre o conhecimento, que postula a origem das ideias nos sentidos humanos e que, aplicada ao ensino, pretende formar indivíduos que usem menos a memória e mais a razão e que valorizem a observação e o julgamento próprios como meios de construção do conhecimento.

VALDEMARIN, V. T. O conhecimento do mundo: um estudo sobre concepções epistemológicas e sua aplicação escolar. *Revista Perspectiva*. Florianópolis, v. 16, n. 29., jan-jun., 1998. p. 75-98

Estas diretrizes para o ato de ensinar remetem à teoria

- (A) inatista.
- (B) construtivista.
- (C) histórico-crítica.
- (D) empirista.

**— QUESTÃO 26 —**

Sabe-se que a obra de Piaget é imprescindível à discussão sobre a concepção construtivista do conhecimento. De acordo com a perspectiva deste autor, o construtivismo

- (A) concebe a interação entre sujeitos mais ou menos experientes como chave para a aprendizagem.
- (B) compreende o desenvolvimento humano como o despertar de habilidades inatas ao sujeito.
- (C) coloca o estudante como ator principal no processo de aquisição do conhecimento.
- (D) ressalta a instrução do professor como a principal fonte de aprendizagem escolar.

**— QUESTÃO 27 —**

O projeto didático é muito utilizado no trabalho pedagógico. De forma geral, ele prevê o dimensionamento do tempo e o planejamento preciso dos objetivos a serem alcançados com os estudantes. Uma característica fundamental, nesta forma de organização didática, é

- (A) o direcionamento do plano geral, que é centrado no professor.
- (B) o produto final, que concretiza as ações dos estudantes.
- (C) o foco no conteúdo, que deve ser localizado em uma única disciplina.
- (D) o tempo de duração, que não pode ultrapassar um bimestre.

**— QUESTÃO 28**

No caso das sequências didáticas, utilizadas pelos profissionais da educação para o desenvolvimento de uma ou mais áreas de conhecimento, o principal objetivo é

- (A) o aprofundamento do conteúdo.
- (B) a extensão do conteúdo.
- (C) a diversidade de conteúdos.
- (D) a interdisciplinaridade do trabalho.

**— QUESTÃO 29**

As instituições de ensino superior caminham cada vez mais para além da função de graduar alunos. Faz parte da missão da maioria das universidades, centros universitários e faculdades ser uma instituição socialmente responsável e ter agregado à sua imagem o compromisso com uma formação profissional e cidadã de qualidade. Esses pressupostos referem-se, sobretudo, à articulação entre

- (A) ensino e mobilidade acadêmica.
- (B) ensino presencial e a distância.
- (C) ensino e pesquisa científica.
- (D) ensino e extensão universitária.

**— QUESTÃO 30**

Leia o texto a seguir.

A estrutura social geradora das desigualdades, as diferenças, preexistem à escola e esta nem sequer dá conta por si só de promover mudanças. É preciso, sim, resistir a imposições culturais, inclusive as disciplinares, mas a luta pela autodeterminação e reafirmação das identidades culturais supõe o saber sistematizado, o desenvolvimento dos processos mentais, o espaço de apropriação das contradições sociais. É paradoxal, mas a crítica à escola supõe passar pela escola.

LIBÂNEO, J.C., 2002. In: VIANA, N. (Org). *Educação, cultura e sociedade. Abordagens críticas da escola*. Goiânia; Ed. Germinal, 2002.

Na afirmação de Libâneo, evidencia-se que a escola

- (A) reproduz as desigualdades culturais presentes na sociedade.
- (B) assume um lugar importante na afirmação das identidades culturais.
- (C) é um espaço de contradição das esferas sociais.
- (D) revela-se alheia às diferenças existentes na sociedade.

**— QUESTÃO 31**

Articular igualdade e diferença é uma prerrogativa dos processos educativos. Numa tentativa de elucidar essa questão, Boaventura de Sousa Santos (2001) escreveu: “As pessoas e os grupos sociais têm o direito a ser iguais quando a diferença os inferioriza, e o direito a ser diferentes quando a igualdade os descaracteriza”. De acordo com essa afirmação

- (A) a igualdade é uma situação inalcançável.
- (B) a diferença descaracteriza e inferioriza as pessoas.
- (C) a igualdade e a diferença não se contrapõem.
- (D) a igualdade está oposta à diferença.

**— QUESTÃO 32**

Leia o poema a seguir.

A Dignidade exige que sejamos nós mesmos.  
Mas a Dignidade não é somente que sejamos nós mesmos.  
Para que haja Dignidade é necessário o outro.  
E o outro só é outro na relação conosco.  
A Dignidade é então um olhar.  
Um olhar a nós mesmos que também se dirige ao outro olhando-se e olhando-nos.  
A Dignidade é então reconhecimento e respeito.  
Reconhecimento do que somos e respeito a isto que somos, sim, mas também reconhecimento do que é o outro e respeito ao que ele é.  
A Dignidade então é ponte e olhar e reconhecimento e respeito.  
Então a Dignidade é o amanhã.  
Mas o amanhã não pode ser se não é para todos, para os que somos nós e para os que são outros.  
A Dignidade é então uma casa que nos inclui e inclui o outro.  
A Dignidade é então uma casa de um só andar, onde nós e o outro temos nosso próprio lugar, isto e não outra coisa é a vida, e a própria casa.  
Então a Dignidade deveria ser o mundo, um mundo que tenha lugar para muitos mundos.  
A Dignidade então ainda não é.  
Então a Dignidade está por ser.  
A Dignidade então é lutar para que a Dignidade seja finalmente o mundo.  
Um mundo onde haja lugar para todos os mundos.  
Então a Dignidade é e está por construir.  
É um caminho a percorrer.  
A Dignidade é o amanhã.

MARCOS, Subcomandante. Exército Zapatista de Libertação Nacional. México: Rizoma, 2001.

O poema trata da perspectiva

- (A) intercultural, pois ressalta o reconhecimento do outro.
- (B) multicultural, pois reforça as diferenças entre os sujeitos.
- (C) segregacionista, pois aponta a separação das diferenças.
- (D) evolucionista, pois celebra as diferenças de evolução dos sujeitos.

**— QUESTÃO 33 —**

Leia o excerto a seguir.

O nosso grande desafio como nação, portanto, é o de não cair numa paralisia a um só tempo relativista e fatalista, ou seja, que não aceitemos como um traço definidor da nação o que criticamos. Não podemos continuar a dispensar um tratamento igual aos que, de fato, são tratados estamentalmente. [...] Temos um compromisso com o ideal de tratar todos como iguais. Por isso e só por isso, é preciso em certos momentos, em algumas esferas sociais privilegiadas, que aceitemos tratar como privilegiados os desprivilegiados.

GUIMARÃES, A. S. A. *Racismo e antiracismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 1996. p. 261.

No trecho em destaque, o autor discute políticas inclusivas de educação. Da leitura, infere-se que ele se refere

- (A) ao sistema universal de seleção das universidades.
- (B) ao estatuto da igualdade racial.
- (C) ao sistema de seleção unificada (Sisu).
- (D) à política de cotas nas universidades.

**— QUESTÃO 34 —**

É comum as escolas tratarem gênero e sexualidade como sendo sinônimos, padronizando um modo único e adequado do que é masculino e feminino e possibilitando, de uma única maneira apenas, a forma de viver a sexualidade. Tece-se, assim, uma complexa trama normativa que estabelece uma linha de continuidade entre sexo e gênero. Sabe-se, contudo, que

- (A) sexo é imposto socialmente, enquanto gênero é escolha dos sujeitos.
- (B) sexo se refere ao que é biológico, enquanto gênero se refere ao que é social.
- (C) sexo é relativo a apenas dois grupos, enquanto gênero tem múltiplas possibilidades.
- (D) sexo se refere ao psicológico, enquanto gênero se refere ao biológico.

**— QUESTÃO 35 —**

Leia o artigo a seguir.

O que faz uma escola ser bem-sucedida? Como uma escola estadual do interior de Santa Catarina conseguiu dobrar de um ano para o outro a jornada de todos os alunos de 2ª, 3ª e 4ª séries com sucesso? Qual a receita de uma escola particular criada há 40 anos na capital de São Paulo para permanecer atual a ponto de ser considerada um centro de referência? Embora atuando em regiões diferentes e seguindo modelos educacionais distintos, ambas atribuem os bons resultados à mesma razão: a proposta pedagógica, construída coletivamente e concretizada num bom planejamento. A proposta pedagógica é a identidade da escola: estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino e de atuação na comunidade. Ela formaliza um compromisso assumido por professores, funcionários, representantes de pais e alunos e líderes comunitários em torno do mesmo projeto educacional. O planejamento é o plano de ação que, em um determinado período, vai levar a escola a atingir suas metas. Do planejamento, depois, sairão os planos de aula, adaptados ao cotidiano em classe.

REVISTA NOVA ESCOLA. *Proposta pedagógica e planejamento: as bases do sucesso escolar*. S. Paulo, abril, 2005.

A proposta pedagógica, a qual se refere a matéria, é concretizada nas escolas por meio

- (A) do Plano de Desenvolvimento da Escola.
- (B) do Currículo Integrado.
- (C) do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- (D) do Projeto Político Pedagógico.

**— QUESTÃO 36 —**

O planejamento é ferramenta fundamental do trabalho docente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) prevê dimensões de planejamento para a área educacional que se apresentam, conforme sua abrangência, em:

- (A) Projeto Político Pedagógico, Currículo Oficial e Plano de Aula.
- (B) Projeto Institucional, Currículo e Plano de Aula.
- (C) Projeto Político Pedagógico, Plano de Ensino e Plano de Aula.
- (D) Plano de Desenvolvimento da Escola, Plano de Aula e Objetivos.



**— QUESTÃO 37 —**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado durante cinco anos, caracteriza-se por ser o documento que

- (A) gerencia a organização da sala de aula por meio de um planejamento estratégico desenvolvido para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
- (B) identifica a instituição de ensino superior no que diz respeito à sua filosofia de trabalho e às diretrizes pedagógicas que orientam a sua ação.
- (C) apresenta as especificidades dos cursos de graduação das instituições de ensino superior, por meio do conjunto de planos de curso.
- (D) tem por finalidade garantir assistência financeira às escolas públicas, por meio do plano de ação orçamentária.

**— QUESTÃO 38 —**

Analise a tira.



Com base na tira, infere-se que a professora utiliza um modelo de avaliação

- (A) pontual e classificatória, pois os momentos de verificação da aprendizagem são esporádicos.
- (B) fluida, pois os êxitos e as dificuldades dos alunos são reconhecidos pelo professor diariamente.
- (C) formativa, pois o acompanhamento, por parte do professor, é processual e contínuo.
- (D) diagnóstica, pois a verificação dos conhecimentos é feita antes de cada aula.

**— QUESTÃO 39 —**

A avaliação que proporciona informações acerca da capacidade dos alunos e que busca determinar a presença ou ausência de habilidades e pré-requisitos, identificando causas de repetidas dificuldades na aprendizagem, é classificada como avaliação

- (A) formativa.
- (B) diagnóstica.
- (C) somativa.
- (D) classificatória.

**— QUESTÃO 40 —**

A avaliação formativa, que visa constatar se, de fato, os alunos estão atingindo os objetivos propostos, tem por objetivo

- (A) fornecer informações ao professor sobre o aproveitamento dos alunos para o ranqueamento da turma.
- (B) averiguar a posição do aluno em face das novas aprendizagens que lhe vão ser propostas e aprendizagens anteriores que servem de base àquelas.
- (C) classificar os alunos ao final de um período de aprendizagem, de acordo com os níveis de aproveitamento.
- (D) informar ao professor e ao aluno sobre o rendimento da aprendizagem no decorrer das atividades e as deficiências na organização do ensino.

**— QUESTÃO 41 —**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), a educação básica é composta das seguintes etapas:

- (A) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- (B) Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação no Campo.
- (C) Educação Profissional Técnica, Educação Especial, Ensino Fundamental.
- (D) Educação das Relações Étnico-raciais, Ensino Técnico, Educação Quilombola.

**— QUESTÃO 42 —**

Três aspectos relativos ao tempo de escolarização justificam a revisão que resultou nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, versão 2013. São eles:

- (A) aumento de dias letivos no calendário anual, jornada diária escolar e educação básica de 9 anos.
- (B) novas regras para aposentadoria docente, obrigatoriedade de 5 a 17 anos e escola de tempo integral.
- (C) ensino fundamental de 9 anos, obrigatoriedade de 4 a 17 anos e escola gratuita para quem não teve acesso na idade própria.
- (D) extensão da jornada da educação infantil, educação gratuita para quem não teve acesso na idade própria e aumento do tempo de trabalho docente.

**— QUESTÃO 43 —**

A educação infantil deve ser pautada pelo cuidado e pela educação, sendo que a sua proposta curricular deve envolver:

- (A) situações de organização de objetos escolares e pessoais, gestão financeira, contato com situações culturais específicas.
- (B) dinâmicas de contação de histórias, desenvolvimento de práticas de higiene pessoal, gestão corporal.
- (C) proposição de atividades lúdicas, gestão do gesto, experiências e saberes étnico-raciais.
- (D) desenvolvimento de hábitos higiênicos e alimentares, gestão das emoções, contato com diferentes linguagens.

**— QUESTÃO 44 —**

Leia os objetivos apresentados a seguir.

Pleno domínio da leitura e da escrita e do cálculo, compreensão do ambiente natural e social, formação de atitudes e valores.

Tais objetivos referem-se à seguinte etapa educacional:

- (A) Educação Básica.
- (B) Ensino Médio.
- (C) Ensino Fundamental.
- (D) Educação de Jovens e Adultos.

**— QUESTÃO 45 —**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013), há quatro abordagens de organização e gestão do currículo escolar, a saber:

- (A) maiêutica, pluridisciplinar, dialética, construcionista.
- (B) disciplinar, interdisciplinar, pluridisciplinar, transdisciplinar.
- (C) complexidade, sociointeracionismo, fenomenologia, pedagogia histórico-crítica.
- (D) materialista, disciplinar, existencialista, interacionista.

**— QUESTÃO 46 —**

De acordo com a LDB n. 9.394/1996, estão entre os desafios e objetivos do ensino médio:

- (A) preparação básica para o trabalho e a cidadania; currículo integrador de sujeitos, ciência e cultura; prontidão para o exercício da autonomia intelectual.
- (B) preparação para o mercado de trabalho; formação integral envolvendo o psíquico, o físico e a moral; aptidão para a autonomia intelectual.
- (C) qualificação técnica para o mercado; projeto articulador da formação esportiva, cognitiva e ética; desenvolvimento do juízo moral.
- (D) formação politécnica para o mundo do trabalho; proposta político-pedagógica que contemple tecnologias, artes marciais e práticas esportivas; protagonismo juvenil.

**— QUESTÃO 47 —**

Nos anos 1990 do século XX, cenário da promulgação da LDB n. 9.394/1996, verifica-se uma redefinição do papel do Estado em relação à educação escolar. Segundo Saviani (2008), o controle se desloca do processo para o produto, razão pela qual o Estado passa a ser o avaliador. A pressão pela produtividade e a avaliação de resultados carregam a promessa da eficiência. Este processo denomina-se:

- (A) fordismo.
- (B) psicodelismo.
- (C) neotecnicismo.
- (D) taylorismo.

**— QUESTÃO 48 —**

O fragmento a seguir é parte de uma notícia: “Prefeitura fornece cursos e oficinas de informática e usos de novas tecnologias para professores”.

O Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), da Semed (Secretaria Municipal de Educação), é responsável pela fomentação da inclusão digital nas escolas municipais, com o intuito de dinamizar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem, utilizando ferramentas disponibilizadas nos ambientes de tecnologia (laboratório de Informática Educativa, Telessala, biblioteca, sala de leitura, sala de multimídia e outros) das unidades de ensino.

Disponível em: <<http://chicoterra.com/2015/03/23/prefeitura-promove-cursos-e-oficinas-de-informatica-e-uso-de-novas-tecnologias-para-professores/>>.  
Acesso em: 10 abr. 2015.

De acordo com a notícia:

- (A) as secretarias municipais de educação dispõem de setor específico para a formação tecnológica (inicial e continuada) de professores.
- (B) o poder público municipal promove a formação continuada de professores para o uso das novas tecnologias como meio de aprimorar o trabalho pedagógico.
- (C) as escolas do interior brasileiro são equipadas com aparato tecnológico para a revolução educacional necessária na atualidade.
- (D) os professores das redes públicas municipais estão sendo preparados para o uso de tecnologias que garantem a eficácia do ensino.

## — QUESTÃO 49 —

Leia os quadrinhos a seguir.

**AS NOVAS TECNOLOGIAS2 - BY CAMSOUSA**

WWW.TOONDOO.COM



Disponível em: <<https://formacaobartolomeu.files.wordpress.com/2008/06/cool-cartoon-2911742.png>>. Acesso em: 10 abr. 2015. (Adaptado).

Observa-se nos quadrinhos que, entre os desafios apresentados pela educação escolar contemporânea, está a reflexão sobre a inserção das novas tecnologias na sala de aula. Quanto a este tema sabe-se que:

- (A) as novas mídias disponíveis podem induzir a equívocos, como o de pensar que a inclusão de novas ferramentas garante educação eficaz.
- (B) as novas tecnologias promovem novas interações com o conhecimento e, neste sentido, exigem que a escola adote novas e exclusivas metodologias de ensino.
- (C) a organização de uma aula eficaz e de qualidade depende do emprego incondicional de novas mídias e suportes tecnológicos.
- (D) o quadro negro é uma tecnologia que precisa ser superada, tendo em vista que representa a tradução máxima de uma escola de práticas pedagógicas ultrapassadas.

## — QUESTÃO 50 —

De acordo com o Decreto Lei n. 5.154/2004, a educação profissional de nível médio deve ter como características:

- (A) a centralidade do trabalho como princípio educativo e a indissociabilidade entre teoria e prática.
- (B) a parceria entre entes públicos e empresas privadas, visando estágios remunerados e atendendo ao princípio educativo e emancipador do trabalho.
- (C) a preparação e a qualificação para o mercado de trabalho e a concepção de que, na prática, a teoria é outra.
- (D) o aproveitamento da experiência profissional dos estudantes e a habilitação profissional para o mercado de trabalho.

## — QUESTÃO 51 —

O Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006, tem como finalidade:

- (A) instituir o Programa Nacional de Integração Profissional com Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- (B) implementar a educação profissional tecnológica na educação fundamental como forma de cumprir o preceito constitucional do trabalho como princípio educativo.
- (C) garantir a educação de jovens e adultos que não tiveram acesso à escola na idade própria.
- (D) difundir o programa Mais Educação à população brasileira em idade escolar.

**— QUESTÃO 52 —**

As duas leis que dispõem sobre: 1) o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais; 2) a estruturação do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação, no âmbito das instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação, são respectivamente:

- (A) Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Lei n. 11.091, de 12 de maio de 2005.
- (B) Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990; Lei n. 11.091, de 12 de maio de 2005.
- (C) Lei n. 11.091, de 12 de maio de 2005; Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- (D) Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990; Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**— QUESTÃO 53 —**

De acordo com a lei que estabelece as diretrizes da educação nacional, estão entre os princípios do ensino escolar brasileiro:

- (A) igualdade de condições para acesso e permanência na escola; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; meritocracia.
- (B) garantia de padrão de qualidade; avaliação de larga escala; consideração com a diversidade étnico-racial; respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- (C) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; meritocracia; respeito à liberdade e apreço à tolerância; protagonismo estudantil.
- (D) valorização do profissional da educação escolar; igualdade de condições para acesso e permanência na escola; consideração com a diversidade étnico-racial; respeito à liberdade e apreço à tolerância.

**— QUESTÃO 54 —**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de uma universidade é uma exigência legal prevista a partir de 2004, quando foi criado o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). Tal documento deve ser de construção coletiva e supõe, dentre outros, os seguintes elementos:

- (A) finalidades e princípios da instituição; perfil e filiação ideológica do quadro docente; infraestrutura física e instalações acadêmicas; cronograma de manutenção e reparo da rede física, incluindo aspectos hidráulicos e elétricos; projeto político-pedagógico.
- (B) cronograma de ações e metas para períodos quinzenais; compromisso declarado com formação das profissões do futuro; missão, objetivos e metas da instituição; organização administrativa da instituição; infraestrutura física e instalações acadêmicas.
- (C) missão, objetivos e metas da instituição; projeto pedagógico da instituição; cronograma de implantação e desenvolvimento; organização didático-pedagógica; perfil do corpo docente; organização administrativa da instituição; infraestrutura física e instalações acadêmicas.
- (D) declaração de compromisso com a classe oprimida; parceria com as organizações não governamentais; perfil e filiação ideológica do quadro docente; concepção metodológica baseada no materialismo histórico-dialético; organização administrativa da instituição.

**— QUESTÃO 55 —**

O trecho a seguir faz parte de matéria intitulada: “Dados do Censo Escolar indicam aumento de matrícula de alunos com deficiência”.

Em 1998, cerca de 200 mil pessoas estavam matriculadas na educação básica, sendo apenas 13% em classes comuns. Em 2014, eram quase 900 mil matrículas e 79% delas em turmas comuns. “Se considerarmos somente as escolas públicas, o percentual de inclusão sobe para 93% em classes comuns”, explicou a diretora de Políticas de Educação Especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação, Martinha Clarete dos Santos.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/03/dados-do-censo-escolar-indicam-aumento-de-matriculas-de-alunos-com-deficiencia>>. Acesso em: 7 abr. 2015.

Os números apresentados tematizam a educação especial no Brasil no período recente. Permitem pensar que há um expressivo aumento da inclusão do aluno com necessidade educativa especial na escola regular. Entretanto, o tema da inclusão na escola regular também deve considerar que

- (A) a escola especial, inscrita numa sociedade capitalista, deve ser o lugar do acolhimento de todos.
- (B) as especificidades das diferentes necessidades educativas especiais requerem profissionais devidamente habilitados.
- (C) o país está se consolidando como a “Pátria educadora”, haja vista a inclusão de todos na escola.
- (D) o alcance de metas quantitativas nem sempre são acompanhadas de ensino e aprendizagem efetivos, induzindo à chamada “inclusão excludente”.

**— QUESTÃO 56 —**

Numa perspectiva dialética, o planejamento do trabalho pedagógico deve visar:

- (A) organizar, sistematizar, direcionar e tensionar a reflexão entre os envolvidos com o processo educativo (ensino e aprendizagem).
- (B) estruturar, orientar, mediar e relativizar o conhecimento entre os envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem.
- (C) pautar, coordenar, dirigir e harmonizar a reflexão entre os envolvidos com o processo educacional.
- (D) organizar, fornecer indicações, elaborar e retransmitir conhecimento entre os envolvidos no joga da aula.

**— QUESTÃO 57 —**

Michael Apple no livro *Ideologia e currículo* (1999) apresenta algumas situações práticas para pensar o modo como a escola trabalha o currículo com as crianças na fase inicial da escolarização.

Certa manhã, uma criança trouxe duas grandes bonecas de pano para a escola e colocou-as sentadas na sua cadeira. Durante o primeiro período da aula, a professora referiu-se às bonecas do seguinte modo: “Ann Trapo e Andy Trapo são dois bons ajudantes! Não abriram a boca toda manhã” (1999, p. 99).

[...] a professora disse às crianças o seguinte: “Peguem numa folha de papel e no lápis e sentem-se nas vossas carteiras”. Uma criança foi chamada à atenção porque pegou primeiro no lápis antes de pegar no papel (1999, p. 101).

Tais situações traduzem a seguinte concepção de currículo:

- (A) a professora da fase inicial da escolarização possui uma missão fundamental para a construção das bases para o trabalho intelectual, isto é, ensinar rotinas às crianças desde pequenas para que possam ser pessoas disciplinadas.
- (B) ambas as situações descritas qualificam o entendimento de que o adulto é o principal agente de formação das crianças pequenas, ou seja, tratam de ratificar a sabedoria popular quando afirma: “É de pequenino que se torce pepino.”.
- (C) atributos pessoais de obediência e adaptabilidade são mais valorizados que a competência acadêmica, isto é, o conteúdo específico das lições é menos importante que a experiência de ser um bom aluno, um bom trabalhador.
- (D) o trabalho é o princípio educativo da escola desde a mais tenra idade de seus estudantes, ou seja, cabe aos professores a iniciação a ritos de aprendizado dos valores necessários à sociedade disciplinar inscrita no mundo do trabalho.

**— QUESTÃO 58 —**

A LDB n. 9394/1996 inspira-se nos princípios de liberdade e solidariedade humanas. Defende que a educação deve zelar pelo desenvolvimento do educando, preparando-o para a cidadania e qualificando-o para o trabalho. Afirma valores como igualdade, tolerância, democracia, pluralismo ideológico. Dentre as novidades na composição das etapas do sistema educacional de ensino, está

- (A) a educação infantil.
- (B) a educação da terceira idade.
- (C) a educação desinteressada.
- (D) a educação dos oprimidos.

**— QUESTÃO 59 —**

A escola precisa realizar, pelo menos, dois tipos de avaliação (LUCKESI, 2012, 445), expressos abaixo.

1) procedimento avaliativo que se dá no acompanhamento sucessivo dos resultados que vão sendo obtidos pelos educandos, com consequentes intervenções, (se necessárias) para que aprendam o que necessitam aprender.

2) procedimento que expressa o testemunho do educador ao final de um período letivo, pelo qual atesta que o educando recebeu seu cuidado e aprendeu o necessário ou, até mesmo, foi além dele.

Os dois procedimentos de avaliação descritos cumprem papel diagnóstico e também podem ser, respectivamente, caracterizados do seguinte modo:

- (A) avaliação do processo e avaliação de continuação.
- (B) avaliação somativa e avaliação processual.
- (C) avaliação externa e avaliação diagnóstica.
- (D) avaliação de acompanhamento e avaliação de certificação.

**— QUESTÃO 60 —**

O tratamento que a LDB n. 9.394/1996 estabelece para a educação profissional prevê:

- (A) a integração entre educação escolar e situações produtivas descaracteriza as funções educativo-escolares.
- (B) avanços na inserção profissional dos alunos recém-saídos da universidade.
- (C) a educação profissional não se limita à educação escolar.
- (D) a parceria entre escola e mercado é condição absoluta para a realização da educação profissional no ensino médio.